

/ EDITORIAL

Cuidado com a água e mitigação dos efeitos climáticos

Pode até parecer uma incoerência abordar a perda de água tratada no Brasil após as enchentes devastadoras que atingiram o Rio Grande do Sul entre abril e maio. Entretanto, as chuvas que encheram os mananciais, extravasando sobre centenas de cidades, não podem ser consideradas água potável.

Hoje, o volume de água tratada que o Brasil perde anualmente com vazamentos na distribuição seria suficiente para abastecer 54 milhões de pessoas, conforme a mais recente publicação do Instituto Trata Brasil. Em 2022, cerca de 37,8% da água foi perdida durante a distribuição.

No Estado, as perdas por falhas na distribuição chegam a 39,5%. Ou seja, o volume de água desperdiçado por dia, antes de chegar às torneiras, equivale a 512 piscinas olímpicas.

Em Porto Alegre, 99,5% da população é atendida com abastecimento de água, a partir de 104 reservatórios. A água tratada é bombeada por 88 estações. E mesmo que a situação na Capital seja melhor em relação às perdas no processo, quando comparada a do Estado, ainda assim, não é menos preocupante. Por aqui, o desperdício diário nos 4.200 quilômetros de redes chega a 27% (38,2 piscinas olímpicas).

No RS, no período mais crítico da tragédia, milhares de pessoas chegaram a ficar sem água.

O principal motivo foi a inundação de casas de bomba que fazem a água tratada efetivamente chegar às torneiras.

Alternativas a esse sistema, assim como outras para conter a perda de água em tubulações ao longo do processo são imperativas em um País que tem como meta mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Agora foram as cheias, mas em outros momentos são as secas severas. E nesses dois cenários, a água é o bem mais valioso.

Em 2021, o Ministério do Desenvolvimento Regional instruiu municípios que, para ter acesso a recursos públicos, é preciso seguir metas sobre perdas físicas. Ou seja, até 2034 alcançar 25% em perdas na distribuição, um percentual ainda alto, mas impossível de reduzir a zero porque há limites técnicos e econômicos.

Para chegar aos 25%, será necessário investir, e muito. Hoje, a média de aplicação de verbas no País é de R\$ 111,00 por habitante ao ano, quando deveria ser de R\$ 231,00.

Claramente, uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos somada a investimentos em redução de perdas são mais do que necessários para fortalecer a infraestrutura das cidades e, consequentemente, proporcionar maior segurança. É necessário o fomento de políticas públicas, projetos e inovações, além de aumentar e acelerar o ritmo dos investimentos.

É preciso uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos somada a investimentos em redução de perdas

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

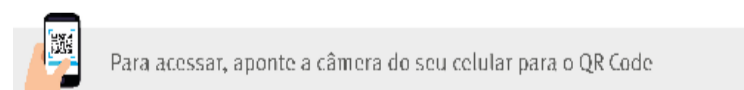
f jornalcomercio | i jornalcomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



No vídeo semanal do JC Te Lembra, a jornalista Giovanna Sommariva mostra os destaques dos últimos dias no RS, no Brasil e no mundo. Na lista, a volta da chuva no RS trazendo nova preocupação com o nível dos rios. No RS, o Litoral Norte registra uma forte migração de pessoas que decidiram morar nas praias. Ainda no que diz respeito ao impacto das cheias, a Fraport prometeu apresentar um diagnóstico da situação do aeroporto Salgado Filho em quatro semanas. Na Economia, o Banco Central interrompeu a sequência de quedas na taxa Selic, e o governo gaúcho estima uma perda de até R\$ 10 bilhões na arrecadação do ICMS até o fim do ano. No Esporte, dominou a preparação para o Grenal deste sábado pelo Campeonato Brasileiro, o primeiro disputado em outro estado do Brasil. Acesse o QR Code para saber todos os detalhes das notícias. O JC Te Lembra tem playlist no canal do JC no YouTube.



Passado um mês e meio do início da cheia do Guaíba que deixou boa parte de Porto Alegre embaixo d'água por várias semanas, a situação do bairro Arquipélago, que reúne as Ilhas da Capital segue muito difícil. O Jornal do Comércio esteve na região para acompanhar de perto o cenário de devastação. Acesse o QR Code e confira a matéria na íntegra.



/ FRASES E PERSONAGENS

“A reabertura do mercado público representa um símbolo de resistência, e cada um dos mercadeiros retornará às atividades no seu tempo.” **André Barbosa**, secretário municipal de Administração e Patrimônio de Porto Alegre.

“Precisamos produzir um equilíbrio social para que todas as pessoas tenham a mesma dignidade que os demais. O Tribunal de Justiça é responsável não somente por julgar conflitos, mas por produzir projetos que equilibrem o tecido social.” **Alberto Delgado Neto**, presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

“A Rússia sempre apoiou e vai continuar apoiando a República Democrática Popular da Coreia e o heroico povo coreano na sua oposição a inimigo insidioso, agressivo e perigoso.” **Vladimir Putin**, presidente da Rússia.

“Quando aconteceu o furacão Katrina, nos EUA, mais de 90% dos imóveis e das empresas tinham seguro. Quando aconteceu o desastre nuclear de Fukushima, no Japão, quase 100% de todas as empresas, casas e imóveis tinham seguro. No RS, só 10% dos imóveis destruídos pelas chuvas, neste ano, tinham seguro.” **Otto Alencar (PSD-BA)**, senador relator do marco legal dos seguros na Comissão de Assuntos Econômicos.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Qual é o real significado da oração? Talvez pareça que é somente recitar, repetir as preces decoradas na infância. No entanto, significa muito mais que isso. É falar, dialogar com o Senhor, apresentar-lhe tudo o que existe no coração. Por isso, reze, peça e insista. Mesmo que não possa ir a uma igreja, reze sozinho no quarto, em casa ou em qualquer lugar.

Meditação

Ore em todas as circunstâncias e em todo lugar.

Confirmação

“Pedi e vos será dado! Procurai e encontrareis! Batei e a porta vos será aberta! Pois todo aquele que pede recebe, quem procura encontra, e a quem bate, a porta será aberta.” (Mt 7,7-8).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas